

ARTE POSTAL E INTER-AÇÕES EXTENSIONISTAS COM O MEIO EM QUE VIVEMOS: ADAPTAÇÕES DA VIDA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA

RAFAEL DA SILVA GONÇALVES¹; VIVIAN MAURER PARASTCHUK;
RAQUEL SANTANA BETUN³; EDUARDO TOLEDO SILVA⁴; ALICE JEAN
MONSELL⁵

¹Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – rawcler@gmail.com

²Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – parastchukvivs@gmail.com

³Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – raquelsbetun@gmail.com

⁴Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – baixistaeduardo@gmail.com

⁵Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas– alicemondomestico@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Como bolsista do Programa de Iniciação à extensão na área de Cultura do PREC/UFPel do projeto de extensão Contextos de Atuação do Artista, coordenado pela Profa. Dra. Alice Monsell do Centro de Artes, apresento, neste resumo, algumas das ações sendo executadas em 2019, enfatizando aquelas em andamento em 2020, adaptadas para sua realização por meio remoto durante a pandemia. O projeto de extensão é vinculado ao projeto de pesquisa *Sobras do Cotidiano e Contextos dx Artista em Deslocamento* da UFPel e ao grupo de pesquisa *Des/OCC-Deslocamentos, observâncias e cartografias contemporâneas* (CNPQ/UFPel). Os objetivos destes projetos são: promover a produção em Artes Visuais dos colaboradores e participantes; a consciência ecológica sobre nosso meio ambiente e incentivar a produção artística de pessoas de baixa renda utilizando materiais acessíveis e reutilizados. Também, no intuito de aproximar a população do entorno do Quadrado com o Centro de Artes, foram criadas as *Oficinas de Reaproveitamento Artístico de Materiais*, as ações e propostas que volta e meia questionam nosso convívio na sociedade como também procuram enaltecer a beleza da simplicidade e da força no dia a dia, principalmente das comunidades vulnerabilizadas.

Nas oficinas, são utilizados os materiais que chamamos de “sobras do cotidiano” (MONSELL, 2009, p.22) que são materiais “de segunda-mão”. Estes são os materiais que usamos durante as oficinas oferecidas às crianças e jovens do Quadrado, no Porto de Pelotas, que tiveram início em 2016, nos quais os colaboradores discentes ensinam como reutilizar materiais para fazer colagem, montagem, construir uma variedade de objetos lúdicos e criar bonecas e desenhos.

2. METODOLOGIA

Antes da pandemia, em 2019, o projeto de extensão Contextos de Atuação do Artista desenvolveu ações que envolvem Caminhadas em Grupo e ações coletivas de limpeza no espaço público na praia do Laranjal. A maioria das ações presenciais de 2019 eram as *Oficinas de Reaproveitamento Artístico de Materiais*, realizadas com a participação de jovens que moram no entorno do Quadrado, os quais frequentam o Instituto Hélio D’Angola, sob a coordenação de Aida Oliveira. No galpão do Quadrado, perto do canal São Gonçalo, foram utilizados somente materiais reciclados nas oficinas: papéis, embalagens de papelão e de plástico. Foram ensinadas várias técnicas simples de recorte, colagem e desenho que pudessem ser reproduzidas em casa. As crianças decidem o que querem fazer com um pouco de discussão breve e sugestões. Em 2019, uma equipe de voluntários e bolsistas realizaram as oficinas: Vivian Parastchuk (atualmente, Bolsista PROBIC-

FAPERGS/UFPel), Raquel Betun Santana (Bolsista PBIP/UFPel) e Eduardo Toledo Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPel) acompanhavam a coordenadora aos sábados de manhã, e ajudavam os jovens criar bonecas, brinquedos, decorações de Natal e de Festa de São João, barcos, roquetes, imagens coladas, entre outros objetos lúdicos inventados pelos participantes. Em associação com o projeto de pesquisa, estes colaboradores dos projetos de extensão e de pesquisa de Alice Monsell, também realizaram uma exposição coletiva e uma Caminhada e Ação de Limpeza Laranjal IV, as quais também são ações extensionistas deste projeto.

Desde agosto de 2020, a proposta que está sendo realizada denomina-se *Cartões Postais 2020 do Quadrado-Pelotas, RS San Diego, CA*. A proposta elabora uma maneira viável em que os participantes podem criar imagens usando materiais reaproveitados ou fotografias digitais feitas de dentro de casa ou pelas janelas. Posteriormente, usando as imagens, montaremos as figuras (na frente do postal) e as mensagens (no verso) no formato de cartão postal, assim, organizando a confecção de cartões postais feitos pelos jovens. Os postais serão traduzidos e enviados online para uma professora do ensino primário da escola pública do Unified School District em San Diego, Califórnia, EUA.

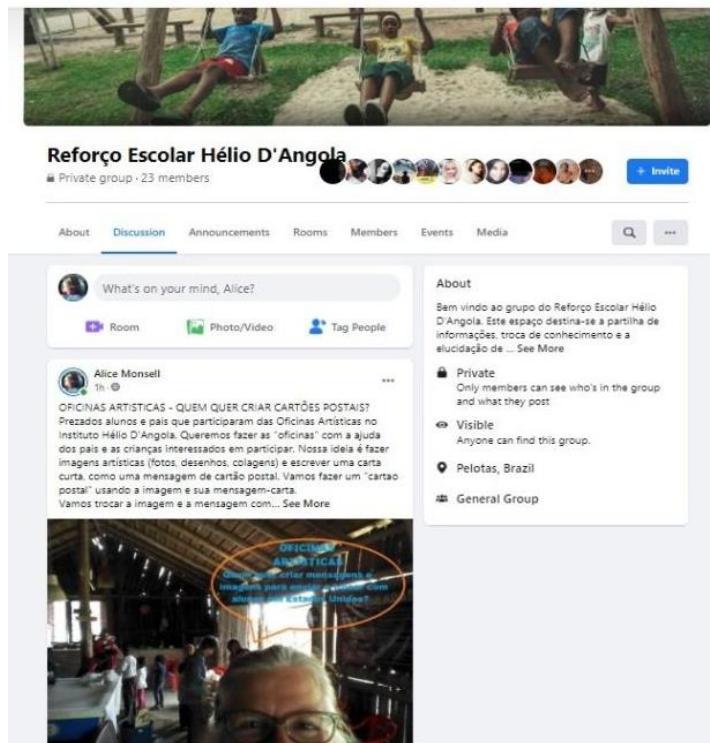


Figura 1. Página do grupo de facebook Reforço Escolar Hélio D'Angola

Durante a pandemia, o contato com os jovens, que antes participam de nossas oficinas em 2019, agora acontece por meio de colaboradores do Instituto Hélio D'Angola, e mensagens no grupo de Facebook *Reforço Escolar Hélio D'Angola* (Figura 1). Nossa contato com as crianças ficou limitado e toda a comunicação com os participantes jovens é por meio de Danilo Freire, um dos dois professores de reforço do Instituto, e a professora Isadora Passeggio.

Para realizar a Oficina Artística remotamente, toda a comunicação é mediada pelo Danilo Freire, aluno do Curso de Filosofia da UFPel, que possibilita a colaboração dos pais que vão realizar a oficina com seus filhos.

Para adaptar o projeto à realidade lenta da pandemia, a coordenadora pensou na possibilidade de renovar nossos meios de divulgação das ações extensionistas

via grupo de Facebook. Portanto, usamos o tempo para criar um site de Wordpress dentro do site da UFPel, onde as ações unificadas de extensão e do projeto de pesquisa Sobras do Cotidiano e Contextos dx Artista em Deslocamento poderão ser divulgadas. Assim, foi criado, durante a crise da pandemia de 2020, um site de Wordpress/UFPel intitulado: *Deslocamentos, Contextos e Sobras do Cotidiano: Projetos Ensino/Pesquisa/Extensão Profa. Dra. Alice Monsell*, disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fd1e2/>.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os resultados deste projeto de extensão em 2019 até o advento da pandemia, foram realizados mais que vinte *Oficinas de Reaproveitamento Artístico de Materiais* com os jovens entre 5 e 15 anos que frequentam as atividades culturais do Instituto Hélio D'Angola. Os trabalhos destas oficinas foram incluídos na exposição coletiva *Sobras do Cotidiano II: Deslocar, Re(ver) e Transformar*, realizada no final de 2019, na Garagem Experimental, um espaço cultural no Centro de Pelotas, junto com produções artísticas dos alunos e professores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Artes Visuais do CA/UFPel que colaboraram com o projeto com catalogo online, disponível em: https://issuu.com/alicemon/docs/catalogo_dia_31-12sobras_do_cotidiano_ii_finaldivu.

Considerando as dificuldades encontradas para nos comunicar com os participantes jovens do projeto, podemos, apenas, mostrar resultados parciais da proposta de Arte Postal com os jovens do Quadrado. A proposta está sendo realizada totalmente online e requer a comunicação remota com as crianças que é mediada e indireta. Outro fator que dificulta a realização da proposta de Arte Postal com os alunos da aula da Professora Susan O'Brien, que ensina a 4^a série numa escola pública do Unified School District em San Diego-CA, foi a necessidade de esperar até o recomeço do ano letivo, pelo motivo de as aulas estarem em recesso.

A proposta de Arte Postal de 2020 tem como foco evidenciar as relações das crianças participantes com seu meio, além de como o isolamento os afeta, a relação com sua casa e visão que tem do mundo fora dela, no contexto de vivência em meio a uma pandemia. Através da correspondência com outros participantes jovens dos EUA, poderemos observar a maneira como relatam, como expressam suas sensações, usando como ferramenta a arte postal, que por sua vez se faz quase que necessária, devido às normas de distanciamento social e isolamento. Tendo em vista também abordar as adaptações necessárias para viabilizar uma proposta extremamente interativa e criar, assim, novas discussões sobre o trabalho, a arte, tecnologia de ensino e comunicação e relações em meio a pandemia.

Como adaptação ao ano letivo norte-americano para poder viabilizar as oficinas que irei ministrar para os alunos do Instituto Hélio D'Angola por meio de vídeo e conversas gravadas, foi necessário criar um “plano B” no qual comecei a proposta dentro da minha própria casa com meus três irmãos mais novos, cujas idades são 11, 14 e 15 anos. Começando assim, uma experiência com os cartões postais na qual poderão usar materiais diversos que lhes interessam, sempre repensando a proposta de reutilizar materiais que são sobras. Proposta essa que conversa com o trabalho de reciclagem que é desenvolvido por minha mãe, Eloa Azevedo da Silva, que nos ensinou desde cedo que “o lixo de um pode ser o tesouro de outro”. Além de trabalhar essa experiência material das *sobras do cotidiano*, como conceitua a profa. Monsell, aplicada nos postais, seja desde a o suporte de folha de papel sustentável A4 ou outra sobra material da casa, tais como o lápis

usado no desenho e na escrita. Tais objetos, na maioria das vezes, são coletados, reciclados e trazidos pela minha mãe Eloa para o nosso uso em casa.

Foram produzidos por mim, com o auxílio e incentivo da coordenadora, alguns cartões que contêm meu pensar artístico. Foram feitos como exemplos de confecção de um postal para as crianças, visando promover uma relação de empatia e coletividade, já que estarei produzindo junto com eles (Figura 2).



Figura 2. Cartão Postal produzido pelo autor.

4. CONCLUSÕES

Apesar das dificuldades da pandemia, nossas ações extensionistas seguem pela mediação das redes sociais, e com as adaptações necessárias dos métodos utilizados nas oficinas presenciais para enfrentar os desafios da vida modificada pelo coronavírus. Realizar as oficinas num tempo mais lento permite desenvolver a Arte Postal e trocas online de correspondência com jovens em outros locais – uma proposta que somente imaginamos devido à pandemia! Espero compartilhar com as crianças remotamente e, depois, com a volta das oficinas presenciais, o valor “de ouro” que é o ato de reciclar e respeitar os ambientes dentro e fora de nossas casas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONSELL, Alice J. **A desordem doméstica:** Disposições, desvios e diálogos. 2009. 307 f. Data de publicação. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/18663>. Acesso em: 15 set. 2020.